

Agenda Econômica

[Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal - FGV](#)
[Indicador de Incerteza da Economia - FGV](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE**

Análise e Perspectivas**Nova tributação nos combustíveis afeta setor de serviços**

“... o fraco desempenho da atividade econômica interna e a maior resiliência dos preços dos serviços tem se colocado como um obstáculo adicional à retomada do crescimento das atividades terciárias ... O setor de transportes terrestres deverá postergar a retomada da atividade como um todo. Com o aumento da tributação incidente nos combustíveis, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) projeta um reajuste no frete em até 5%.”

O Diário Econômico apresenta uma atualização do **cenário macroeconômico** brasileiro para 2017 e 2018, com base na mais recente pesquisa coordenada pelo Banco Central (BACEN) junto a instituições financeiras que atuam no Brasil. Referida pesquisa é realizada semanalmente junto a mais de 100 instituições e os principais resultados são divulgados em um documento denominado Focus - Relatório de Mercado.

No que se refere à taxa de crescimento do **PIB em 2017**, a mediana das estimativas manteve-se em 0,34%, em comparação com 0,39% há quatro semanas (Tabela 1).

Em relação aos setores, a estimativa do Relatório Focus para a taxa de crescimento do **PIB Agropecuário** situa-se em 8,52%, o **PIB Industrial** em 0,37% enquanto que se projeta um recuo do **PIB do Setor de Serviços** (-0,38%).

Conforme especificado em edições anteriores do Diário Econômico, a agricultura representa o setor com as perspectivas mais promissoras no corrente ano. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a **safrinha brasileira de grãos**, para 2017, deverá apresentar recorde na produção, ou seja, 240,3 milhões de toneladas, superando em 30,1% o que foi obtido em 2016 (184,7 milhões de toneladas). Trata-se de um aumento de 55,6 milhões de toneladas, em grande parte devido aos recordes esperados na produção da soja (114,8 milhões de toneladas) e do milho (97,7 milhões de toneladas).

O **Nordeste** deverá colher 17,9 milhões de toneladas, representando um incremento de 88,9% em relação a safra passada. Bahia, Maranhão e Piauí continuam sendo os grandes produtores de grãos da Região.

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)**, calculado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu para 50,6 pontos em julho, o que representa recuo de 1,3 ponto na comparação com junho, mês em que o índice já havia registrado queda. Como situa-se praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos – que separa a confiança da falta de confiança –, o ICEI de julho não afirma que os empresários estão confiantes, tampouco sem confiança. Desde março último, quando atingiu 54,0 pontos, o índice já caiu 3,6 pontos.

Dentre as atividades que compõem o setor produtivo, os **serviços** apresentam maior dificuldade em recuperar a capacidade de crescimento. A dependência das condições

internas por parte do setor deverá contribuir para retardar a reativação do seu nível de atividade, considerando o elevado nível de desemprego, o recuo da massa salarial no País, bem como a retração dos investimentos.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o fraco desempenho da atividade econômica interna e a maior resiliência dos preços dos serviços tem se colocado como um obstáculo adicional à **retomada do crescimento das atividades terciárias**. Em consequência, a CNC estima que o volume de receitas do setor declinará 3,6% em 2017.

O **setor de transportes terrestres** deverá postergar a retomada da atividade como um todo. Com o aumento da tributação incidente nos combustíveis, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) projeta um reajuste no frete em até 5%.

Os reajustes nos preços dos combustíveis tendem a se propagar em diferentes segmentos da economia. Assim, os participantes da pesquisa do BACEN elevaram ligeiramente a estimativa para o **IPCA**: 3,33% em 2017, em comparação com 3,29% há uma semana e 3,48% há quatro semanas. As projeções para a **Taxa Selic** foram mantidas em 8,00%, ante 8,50% há quatro semanas (Tabela 1).

As estimativas para a **taxa de câmbio**, ao final do período, foram mantidas em relação à semana anterior: R\$ 3,30 por dólar norte-americano, em comparação com R\$ 3,32 há quatro semanas (Tabela 1).

Projeta-se um recorde no **saldo da balança comercial** no corrente ano (US\$ 61 bilhões), com as exportações somando US\$ 210 bilhões e as importações alcançando US\$ 149 bilhões. O incremento nos preços das *commodities* tem contribuído para incrementar as vendas externas das matérias-primas do País.

Em relação à taxa de **crescimento do PIB em 2018**, verificou-se a manutenção em 2,00%, ante 2,10% há quatro semanas. Em termos setoriais, a estimativa para o **PIB Agropecuário** está em 3,00%, o **PIB Industrial** em 2,50%, enquanto o **PIB do Setor de Serviços** está em 2,00%. As projeções para 2018 estão especificadas na Tabela 2.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Economia brasileira continua em lenta recuperação

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	0,39	0,34	0,34	Estabilidade
Produção Industrial (% de crescimento)	0,55	0,97	0,83	Redução
IPCA (%)	3,48	3,29	3,33	Aumento
Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	8,50	8,00	8,00	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,50	51,70	51,70	Estabilidade
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,32	3,30	3,30	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	58,25	60,00	61,00	Estabilidade
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	- 23,00	- 21,70	- 21,00	Aumento
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	Estabilidade

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	2,10	2,00	2,00	Estabilidade
Produção Industrial (% de crescimento)	2,30	2,30	2,26	Redução
IPCA (%)	4,30	4,20	4,20	Estabilidade
Taxa Selic (% a.a.)	8,50	8,00	8,00	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,07	55,15	55,10	Redução
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,40	3,45	3,43	Redução
Balança Comercial (US\$ bilhões)	45,00	47,78	45,50	Redução
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	- 34,50	- 33,80	- 33,60	Aumento
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	Estabilidade

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva. Estagiário Visitante: José Wanderclisson Nobre Damasceno Filho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.